

# A Cor Favorita de Deus

*Ponderando por que a preocupação não funciona*

John Piper

Lembro-me de uma ocasião em que caminhava com meu amigo Tom Steller para uma livraria. Conversávamos a respeito das palavras de Jesus sobre a ansiedade. Quando mencionei a frase “Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?” (Mt 6:27), parei no meio de uma avenida movimentada e quase fui atropelado.

Isso, certamente, me fez pensar: “Bem, suponho que você realmente possa acrescentar um côvado ao curso da sua vida se for ansioso o suficiente para prestar atenção ao semáforo”. Certamente um cruzamento não era assim, tão perigoso, nos dias de Jesus. Contudo, ele teria concordado que você *pode* acrescentar um côvado ao curso de sua vida se não caminhar pelo deserto a ponto de morrer de sede tentando atravessá-lo incansavelmente. Se a fobia do deserto livrá-lo disso, então a ansiedade não acrescentaria algo ao curso de sua vida?

Não! Não é a ansiedade que o livra. É a precaução racional. O desejo de não morrer no deserto não é a mesma coisa que a ansiedade de caminhar nele. A ansiedade é um sentimento interior esmagador, tenso, amedrontador, que pode ou não ser acompanhado da precaução racional. Esta, sim, pode adicionar um côvado a sua vida, e não as sensações ruins. A precaução prolonga vidas; a ansiedade encurta muitas delas.

A passagem “não andeis ansiosos pela vossa vida” (Lc 12:22) não significa “atravesse o sinal vermelho” (ao menos, nem sempre). Significa, em vez disso: “Não viva apavorado com a idéia de morrer atropelado num cruzamento”. Em outras palavras, expressa a crença de que, se você morrer atropelado, Deus continuará no controle. Você estará com ele, e ele cuidará de sua família.

Isso quer dizer que, se uma caixa de ouro estiver do outro lado da rua e o Reino de Deus estiver deste lado, não atravesse, ainda que o sinal esteja verde. Significa também que, se uma luz vermelha tentar impedi-lo de doar generosa e sofredamente aos pobres e às missões esta semana, caminhe no vermelho! Cautelas financeiras quase sempre são bastante conservadoras. Depois do azul, a cor favorita de Deus é o verde. Considere os lírios do campo.

*Pai, liberta-nos do auto-engano que nos faz acreditar que a ansiedade é mera precaução, e que a precaução incrédula é realmente boa e não mera ansiedade disfarçada. Oh! Quão enganosa é uma alma autopreservadora! Tem misericórdia de nós e torna-nos ousados. Livra-nos do medo e da prudência que nos impede de amar. Torna-nos mais ávidos pela alegria de dar que pela segurança de guardar. Em nome de Jesus. Amém.*

**Fonte:** *A Vida é Como a Neblina*, John Piper, Editora Mundo Cristão, pg. 27-28.